



**3T
22**

**Análise gerencial
da operação**

3º trimestre de 2022

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	8.079	7.679	6.779	23.118	19.720
	Produto Bancário ⁽¹⁾	36.567	35.249	31.508	104.852	91.414
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	23.901	22.638	19.515	67.586	56.941
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	21,0%	20,8%	19,7%	20,7%	19,0%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	21,6%	21,6%	20,5%	21,3%	19,6%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,8%	2,7%	2,6%	2,8%	2,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,2%	3,0%	2,8%	3,2%	2,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,7%	2,0%	1,3%	2,0%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	215%	218%	234%	215%	234%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	41,1%	40,8%	44,0%	41,2%	44,4%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,82	0,78	0,69		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,80	0,76	0,59		
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.801	9.801	9.780		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,04	15,37	14,25		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	1.932	1.774	1.360		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	274.228	222.578	283.421		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	50.721	42.493	52.105		
Balanço	Ativos Totais	2.422.978	2.294.476	2.154.879		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.111.024	1.084.142	962.335		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.216.188	1.178.817	1.081.206		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	72,4%	72,9%	71,0%		
	Patrimônio Líquido	157.175	150.639	139.348		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,7%	14,1%	14,7%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,2%	12,6%	12,9%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,7%	11,1%	11,3%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	158,2%	145,7%	171,1%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	122,6%	119,7%	120,6%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.610.267	1.530.744	1.497.092		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.361	99.913	98.764		
	Brasil	88.279	87.703	86.195		
	Exterior	12.082	12.210	12.569		
	Agências e PABs	4.228	4.192	4.319		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	43.891	43.747	45.472		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 3T21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente ao dólar e valorização do Real frente ao peso chileno fez com que o impacto da estratégia de *hedge* fosse relevante neste trimestre. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	35.574	-	935	58	36.567
Margem Financeira Gerencial	20.579	-	935	2.387	23.901
Margem Financeira com Clientes	20.998	-	-	2.387	23.385
Margem Financeira com o Mercado	(419)	-	935	-	516
Receitas de Prestação de Serviços	11.795	-	-	(1.385)	10.410
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.631	-	-	625	2.256
Outras Receitas Operacionais	1.387	-	-	(1.387)	-
Resultado de Participações em Coligadas	151	-	-	(151)	-
Resultado não Operacional	32	-	-	(32)	-
Custo do Crédito	(6.779)	-	-	(1.212)	(7.992)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(7.450)	-	-	(826)	(8.275)
Descontos Concedidos	-	-	-	158	158
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	(867)	(867)
	670	-	-	322	992
Despesas com Sinistros	(412)	-	-	-	(412)
Outras Despesas Operacionais	(18.740)	464	(72)	2.209	(16.139)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.670)	464	-	2.267	(13.939)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.067)	-	(72)	(57)	(2.197)
Despesas de Comercialização de Seguros	(3)	-	-	-	(3)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.643	464	863	1.055	12.025
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.544)	(224)	(863)	(1.114)	(3.744)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(160)	(42)	-	-	(201)
Lucro Líquido	7.880	199	-	-	8.079

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Lucro Líquido	7.880	7.436	5.780	22.058	18.754
(-) Itens Extraordinários	(199)	(243)	(1.000)	(1.059)	(966)
Amortização de Ágio	(135)	(126)	(175)	(395)	(542)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	-	(123)	-	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	-	-	-	(757)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	39	-	39	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	239	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	(747)
Outros	(64)	(33)	(825)	(62)	323
Resultado Recorrente Gerencial	8.079	7.679	6.779	23.118	19.720

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Produto Bancário	36.567	35.249	3,7%	31.508	16,1%	104.852	91.414	14,7%
Margem Financeira Gerencial	23.901	22.638	5,6%	19.515	22,5%	67.586	56.941	18,7%
Margem Financeira com Clientes	23.385	21.988	6,4%	17.587	33,0%	65.413	50.561	29,4%
Margem Financeira com o Mercado	516	650	-20,6%	1.928	-73,2%	2.173	6.380	-65,9%
Receitas de Prestação de Serviços	10.410	10.499	-0,8%	10.070	3,4%	30.680	28.874	6,3%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.256	2.112	6,8%	1.924	17,3%	6.585	5.599	17,6%
Custo do Crédito	(7.992)	(7.535)	6,1%	(5.232)	52,7%	(22.494)	(14.035)	60,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.275)	(7.814)	5,9%	(5.526)	49,8%	(23.087)	(14.795)	56,0%
Impairment	158	202	-	21	-	333	61	447,6%
Descontos Concedidos	(867)	(639)	35,5%	(583)	48,6%	(2.062)	(1.575)	30,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	992	717	38,5%	857	15,9%	2.322	2.275	2,1%
Despesas com Sinistros	(412)	(337)	22,3%	(417)	-1,3%	(1.138)	(1.271)	-10,4%
Outras Despesas Operacionais	(16.139)	(15.566)	3,7%	(14.807)	9,0%	(46.494)	(43.482)	6,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.939)	(13.310)	4,7%	(12.819)	8,7%	(40.052)	(37.825)	5,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.197)	(2.251)	-2,4%	(1.981)	10,9%	(6.429)	(5.640)	14,0%
Despesas de Comercialização de Seguros	(3)	(5)	-36,3%	(7)	-53,4%	(13)	(16)	-15,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	12.025	11.812	1,8%	11.052	8,8%	34.725	32.627	6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.744)	(3.810)	-1,7%	(4.003)	-6,5%	(10.734)	(12.068)	-11,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(201)	(323)	-37,7%	(269)	-25,2%	(874)	(1.288)	-32,1%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	-	-	-	448	-
Resultado Recorrente Gerencial	8.079	7.679	5,2%	6.779	19,2%	23.118	19.720	17,2%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Pessoas Físicas	385,0	372,4	3,4%	303,7	26,8%
Cartão de Crédito	128,8	126,3	1,9%	97,0	32,7%
Crédito Pessoal	51,5	48,2	6,8%	38,3	34,4%
Crédito Consignado ¹	72,2	70,6	2,3%	61,2	18,0%
Veículos	31,8	32,0	-0,6%	28,1	13,1%
Crédito Imobiliário	100,7	95,3	5,7%	79,1	27,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	170,2	162,8	4,5%	146,3	16,3%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	555,2	535,2	3,7%	450,0	23,4%
Grandes Empresas	345,1	341,0	1,2%	295,1	17,0%
Operações de Crédito	203,7	204,2	-0,3%	177,4	14,8%
Títulos Privados ³	141,5	136,8	3,4%	117,7	20,2%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	900,3	876,2	2,7%	745,1	20,8%
América Latina	210,7	207,9	1,4%	217,3	-3,0%
Argentina	10,6	10,1	4,7%	11,2	-5,7%
Chile	136,6	132,7	2,9%	143,6	-4,9%
Colômbia	29,1	31,2	-7,0%	33,9	-14,3%
Paraguai	12,8	12,4	3,0%	11,0	16,1%
Panamá	1,9	1,9	2,2%	1,5	25,6%
Uruguai	19,8	19,6	1,2%	15,5	27,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.111,0	1.084,1	2,5%	962,3	15,5%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.111,0	1.083,7	2,5%	932,0	19,2%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 3º trimestre de 2022

Comentários da Administração

Nossa agenda de transformação digital e cultural segue avançando. No terceiro trimestre de 2022, 70% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente. No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, as contratações digitais representaram 68%, um crescimento de 15 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2021. Além do incremento nas contratações digitais, fomos capazes de evoluir positivamente na satisfação de nossos clientes (medida através do net promoter score - NPS). Os canais digitais seguem evoluindo de maneira positiva em relação a dezembro de 2021, assim como os canais tradicionais que para pessoas físicas apresentaram incremento de 4 pontos no ano, para micro, pequenas e médias empresas cresceram 9 pontos e para grandes empresas o crescimento foi de 2 pontos. Por fim, no tema de pessoas, pela primeira vez ocupamos o 1º lugar no ranking das “Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, elaborado pela Great Place to Work Brasil. Somos, também, o primeiro banco a ocupar a liderança da premiação na categoria das empresas com mais de 10 mil funcionários.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 8,1 bilhões no terceiro trimestre de 2022, com crescimento trimestral de 5,2%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 21,0%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 21,6%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 2,7% no Brasil e 2,5% no consolidado. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 3,4% no trimestre. Nesse trimestre o crédito pessoal cresceu 6,8%, sendo que 91% do crescimento das carteiras de cheque especial e crédito pessoal ocorreram nos segmentos Personalitê e Uniclass. A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 5,7% apesar do aumento da taxa básica de juros. Em micro, pequenas e médias empresas o crescimento foi de 4,5%. Esse aumento no volume de crédito foi uma das razões para o crescimento de 6,4% em nossa margem com clientes, que atingiu R\$ 23,4 bilhões no trimestre. Além do volume, a margem com clientes também foi beneficiada pela maior quantidade de dias corridos no trimestre e por uma continuada mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads como cartão financiado e crediário. Também merecem destaque o impacto positivo da Selic em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 8,0 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado ao crescimento contínuo da carteira de crédito, assim como também por um mix de crescimento mais concentrado em carteiras de crédito ao consumo. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 0,5 bilhão, principalmente em função dos menores ganhos na América Latina. As receitas de serviços e seguros permaneceram praticamente estáveis no trimestre, visto que o aumento da receita com cartões, tanto emissor quanto adquirencia, e com seguros, foram compensadas por menores receitas com administração de recursos (no trimestre anterior houve reconhecimento de performance fee) e com banco de investimento (menor atividade do mercado de capitais). As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,7% na comparação trimestral, com maiores despesas de pessoal devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. O índice de eficiência consolidado ficou em 41,1%, uma redução de 3,0 p.p. na comparação com o terceiro trimestre de 2021.

Nos primeiros nove meses de 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 17,2% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 1,6 p.p. maior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 29,4% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 8,8% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirencia, e pela evolução do resultado com seguros. As despesas não decorrentes de juros também merecem destaque, dado que cresceram 5,9%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 7,2%.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 8,1 bi **+5,2%**
3T22 3T22 x 2T22

carteira de crédito

R\$ 1.111,0 bi **+2,5%**
3T22 3T22 x 2T22

margem com clientes

R\$ 23,4 bi **+6,4%**
3T22 3T22 x 2T22

margem com o mercado

R\$ 0,5 bi **-20,6%**
3T22 3T22 x 2T22

custo do crédito

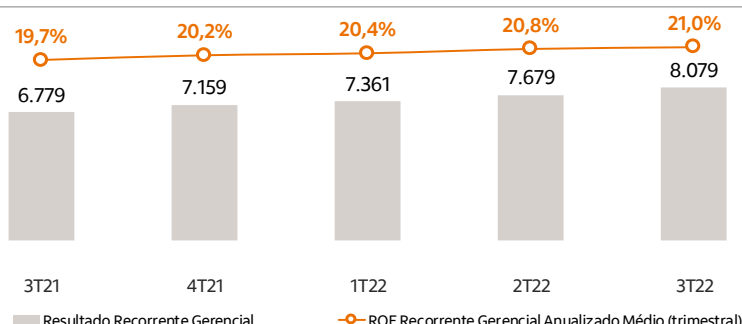
R\$ 8,0 bi **+6,1%**
3T22 3T22 x 2T22

serviços e seguros

R\$ 12,3 bi **-0,2%**
3T22 3T22 x 2T22

despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,9 bi **+4,7%**
3T22 3T22 x 2T22



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
21,0%

Projeções 2022

Mantivemos inalterado o nosso guidance para 2022

	Consolidado	Brasil ¹	
carteira de crédito total ²	crescimento entre 15,5% e 17,5%	crescimento entre 19,0% e 21,0%	
margem financeira com clientes	crescimento entre 25,0% e 27,0%	crescimento entre 26,5% e 28,5%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	entre R\$ 0,3 bi e R\$ 2,3 bi	impacto de cerca de R\$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito ³	entre R\$ 28,0 bi e R\$ 31,0 bi	entre R\$ 26,0 bi e R\$ 29,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	crescimento entre 7,0% e 9,0%	crescimento entre 7,5% e 9,5%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	crescimento entre 3,0% e 7,0%	crescimento entre 3,0% e 7,0%	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	alíquota entre 30,0% e 33,0%	alíquota entre 31,0% e 34,0%	
ROE recorrente gerencial	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	capital nível 1 acima do apetite de risco

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina; ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

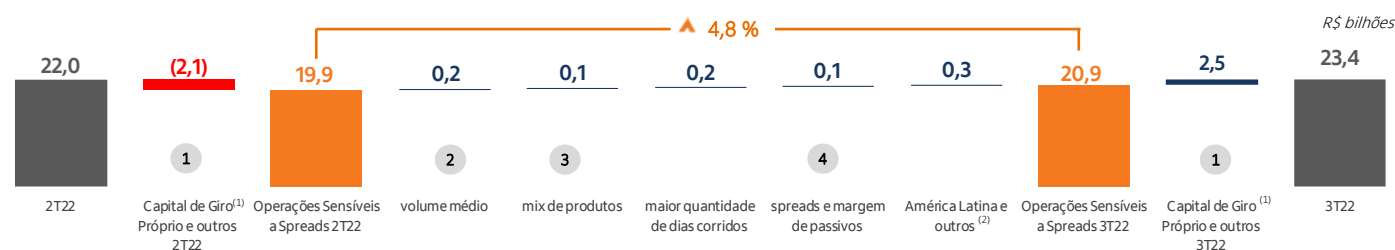
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 6,4% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito, da maior quantidade de dias corridos e do aumento da margem na América Latina. No mesmo sentido, tivemos o impacto positivo da Selic e do maior volume em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, parcialmente compensado por menores spreads na carteira de crédito.
- A redução de 20,6% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos na tesouraria da América Latina.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Margem Financeira com Clientes	23.385	21.988	6,4%	17.587	33,0%	65.413	50.561	29,4%
Margem Financeira com o Mercado	516	650	-20,6%	1.928	-73,2%	2.173	6.380	-65,9%
Total	23.901	22.638	5,6%	19.515	22,5%	67.586	56.941	18,7%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

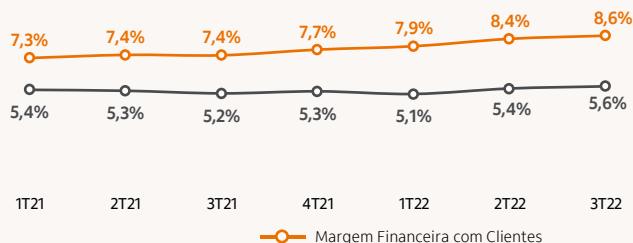
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,5 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- Volume médio (+ R\$ 0,2 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,1 bilhão):** assim como ocorrido no trimestre anterior, tivemos um efeito positivo no resultado em função do maior crescimento relativo de produtos como crediário e cartão de crédito financiado.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo da SELIC e do volume na margem de passivos, parcialmente compensado por menores spreads.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

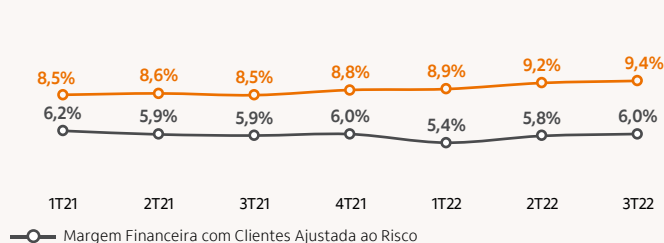
Em R\$ milhões, ao final do período	3T22			2T22		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.113.768	23.385	8,6%	1.079.664	21.988	8,4%
Operações Sensíveis a Spreads	992.388	20.878	8,6%	964.824	19.927	8,5%
Capital de Giro Próprio e Outros	121.380	2.508	8,4%	114.840	2.062	7,4%
Custo do Crédito		(7.992)			(7.535)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.113.768	15.394	5,6%	1.079.664	14.453	5,4%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

- O aumento do custo do crédito no trimestre e na comparação dos primeiros nove meses com o mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Além disso, tivemos aumento de descontos concedidos.

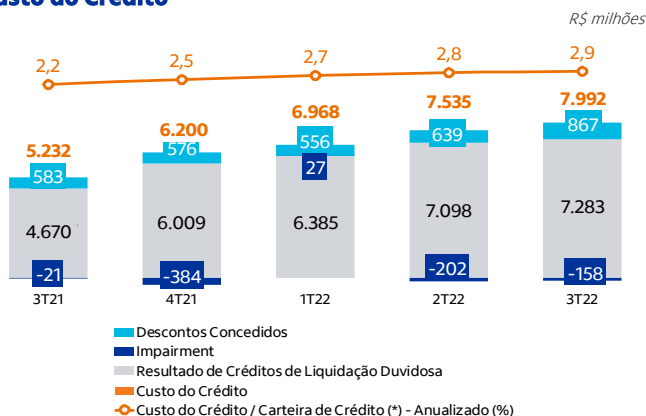
Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.275)	(7.814)	5,9%	(5.526)	49,8%	(23.087)	(14.795)	56,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	992	717	38,5%	857	15,9%	2.322	2.275	2,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.283)	(7.098)	2,6%	(4.670)	56,0%	(20.765)	(12.520)	65,9%
Impairment	158	202	-21,8%	21	651,5%	333	61	447,6%
Descontos Concedidos	(867)	(639)	35,5%	(583)	48,6%	(2.062)	(1.575)	30,9%
Custo do Crédito	(7.992)	(7.535)	6,1%	(5.232)	52,7%	(22.494)	(14.035)	60,3%

O custo do crédito aumentou R\$ 457 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e do aumento da carteira em atraso. Além disso, descontos concedidos também aumentou no trimestre, devido ao maior volume de renegociações.

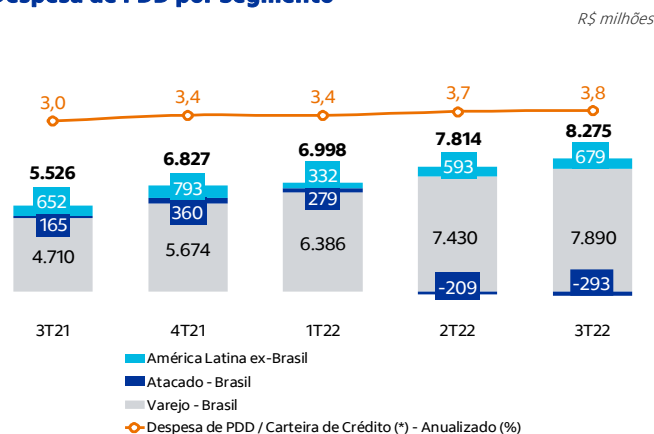
No terceiro trimestre de 2022, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas com valor de face de R\$ 606 milhões. Dessa venda, R\$ 437 milhões referem-se à carteira de pessoas físicas que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 269 milhões ainda se encontrariam ativos ao final de setembro de 2022, não fosse a venda. O saldo remanescente de R\$169 milhões refere-se a carteiras ativas em dia e com atraso curto de pessoas jurídicas, e não trouxeram impacto material nos indicadores de inadimplência. Essa venda de carteiras ativas trouxe impacto positivo de R\$ 53 milhões no custo do crédito, negativo de R\$ 25 milhões no produto bancário e positivo de R\$ 15 milhões no lucro líquido.

Em relação aos primeiros nove meses de 2021, o custo do crédito aumentou R\$ 8.460 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 8.737 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 628 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento, além do aumento de renegociações.

Custo do Crédito



Despesa de PDD por Segmento

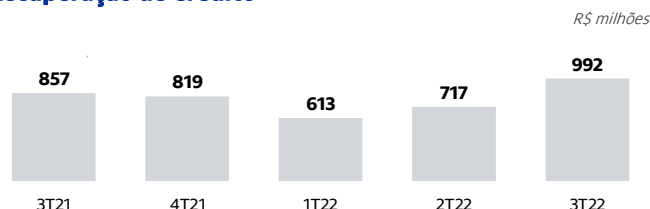


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, relacionado com a maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e com o aumento da carteira em atraso. Na América Latina, o aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu devido ao incremento de provisões no Chile. Nos Negócios de Atacado no Brasil, a reversão de provisão ocorreu pela melhora de rating de alguns clientes do segmento.

Recuperação de Crédito

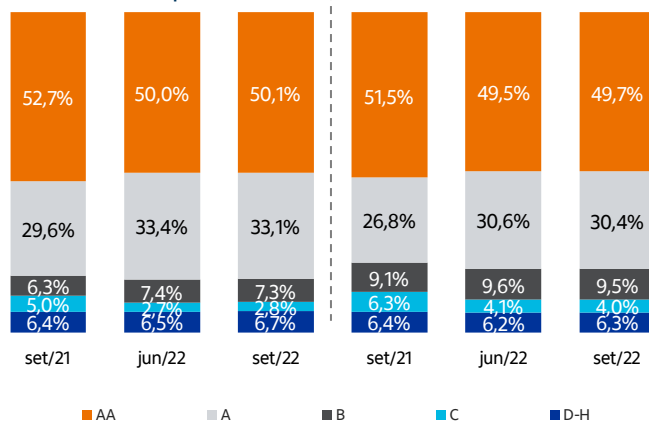


O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 4,4 bilhões, com impacto positivo de R\$ 248 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 136 milhões no resultado recorrente gerencial.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
37.329	44.196	46.340	46.501	51.353	53.438

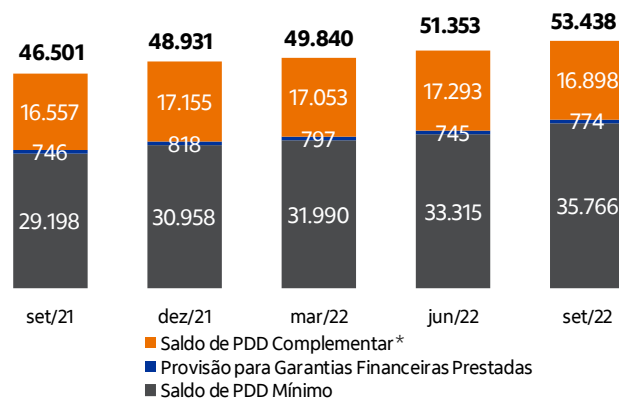
Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2022, observamos aumento de 4,1% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, em função do aumento da carteira e da mudança de mix de origemção.

R\$ milhões



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

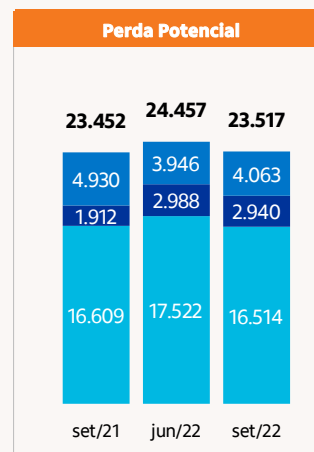
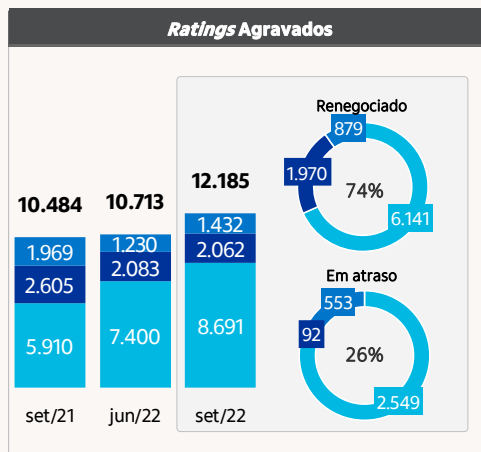
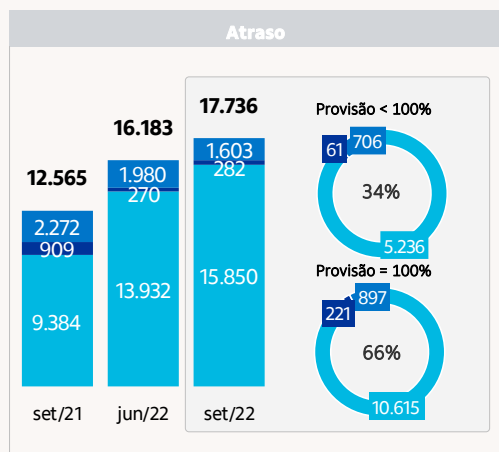
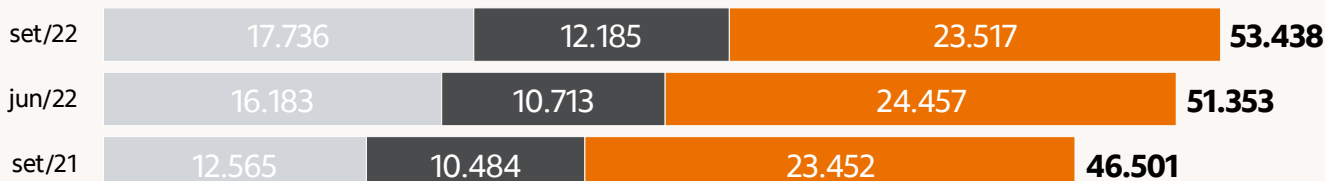
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

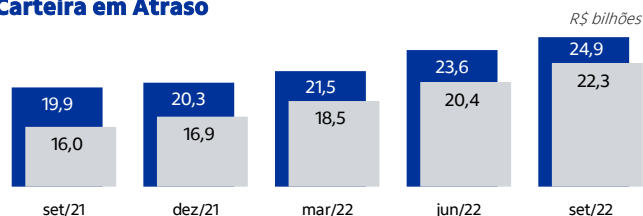
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. O aumento está relacionado às carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Vale destacar o segmento de grandes empresas, que permanece no menor patamar da série histórica.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou no trimestre devido ao crescimento do atraso no Chile. No Brasil, houve estabilidade nos indicadores, com o aumento de pessoas físicas sendo compensado pela redução em micro, pequenas e médias empresas. O indicador de grandes empresas manteve-se no menor patamar da série histórica.

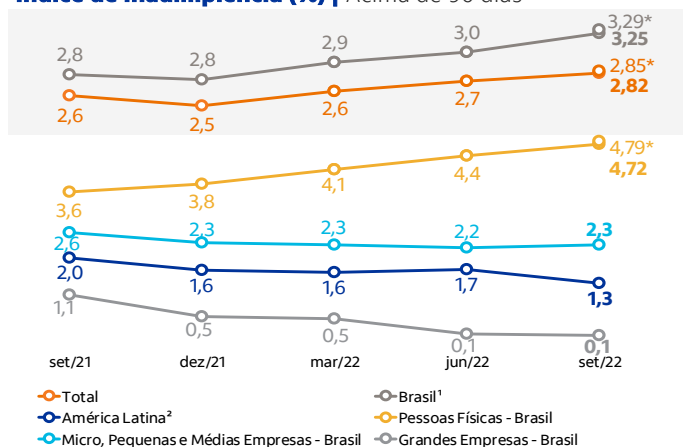
Carteira em Atraso



■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Total ■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Brasil¹

• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 5,5% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. A alta ocorreu nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil e está relacionado à rolagem de créditos que se encontravam na faixa de atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e ao crescimento da carteira. No terceiro trimestre de 2022, realizamos vendas de R\$ 437 milhões de créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 269 milhões ainda se encontrariam ativos ao final de setembro de 2022 não fosse a venda. Trata-se de uma carteira de pessoas físicas, com baixa probabilidade de recuperação. Essa venda foi realizada para empresas não ligadas e sem retenção de riscos, impactando a carteira em atraso acima de 90 dias e o índice de inadimplência.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

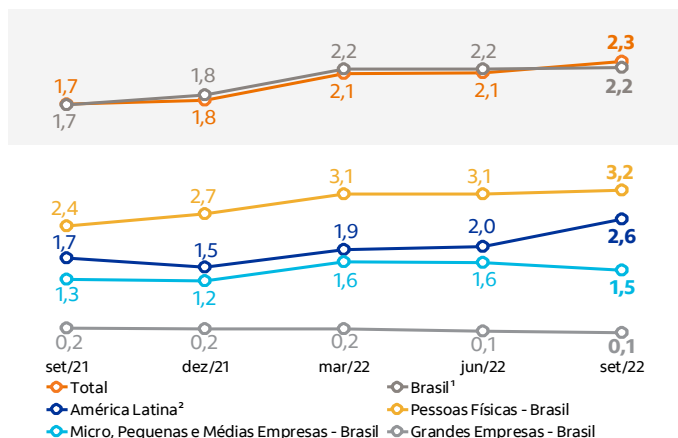


* Excluindo o efeito das vendas de créditos ativos de pessoas físicas no Brasil, o índice de inadimplência acima de 90 dias total teria ficado em 2,85%, o do Brasil em 3,29% e o de pessoas físicas em 4,79%.

Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de pessoas físicas no Brasil, principalmente nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e financiamento de veículos. Além disso, também houve elevação do indicador de micro, pequenas e médias empresas, que segue em patamar historicamente baixo. O índice de grandes empresas ficou estável, no menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice reduziu em função do menor atraso em pessoas jurídicas no Chile. Caso não tivéssemos feito as vendas de créditos ativos de pessoas físicas no Brasil, o índice de inadimplência acima de 90 dias total teria ficado em 2,85%, o do Brasil em 3,29% e o de pessoas físicas em 4,79%.

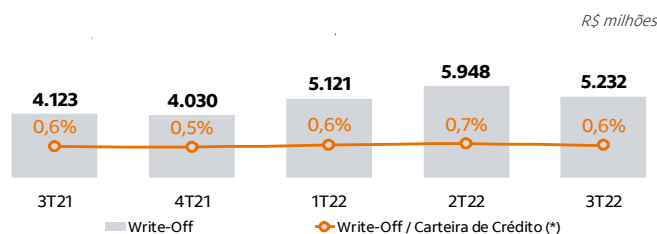
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o índice de grandes empresas ficou estável, mantendo-se no menor patamar da série histórica. O índice de pessoas físicas, que está retornando ao seu patamar histórico, aumentou. Essa alta foi compensada pela redução no segmento de micro, pequenas e médias empresas, que levou o índice do Brasil a ficar estável no trimestre. Na América Latina, o índice aumentou em função do maior atraso no Chile, principalmente em pessoas jurídicas.

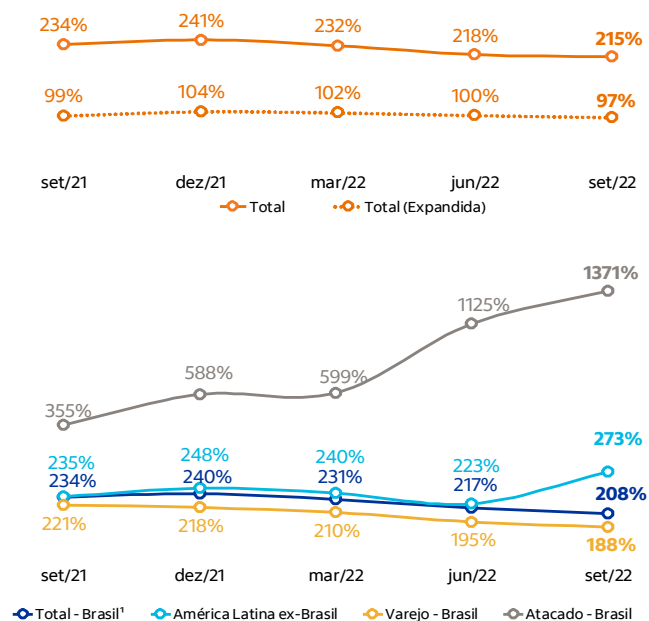
Write-Off das Operações de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 12,0% em relação ao trimestre anterior e ocorreu no Brasil, tanto nos Negócios de Atacado quanto de Varejo. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito se manteve estável em relação aos patamares históricos.

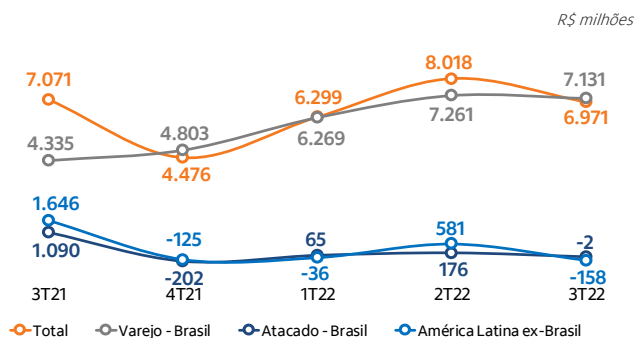
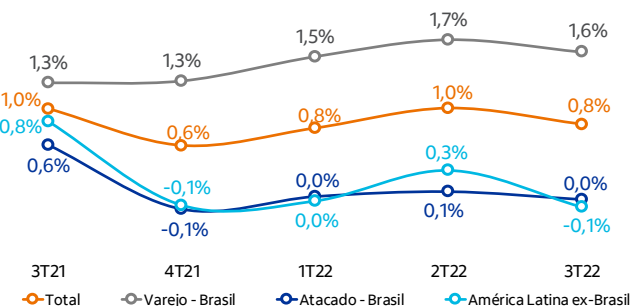
Índice de Cobertura | 90 dias



A redução de 3 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da redução do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

NPL Creation

NPL Creation sobre Carteira²

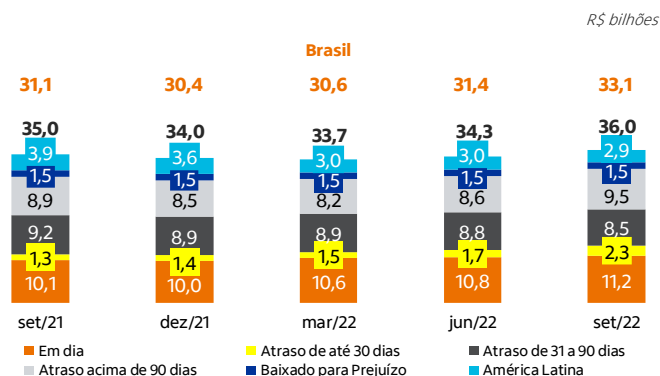
Nota: O NPL Creation do 3T22 foi calculado com a inclusão da carteira de crédito ativa de pessoas físicas no valor de R\$ 437 milhões vendida para empresas não ligadas.

A redução do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu em todos os segmentos. Na América Latina e nos Negócios de Varejo no Brasil, a redução ocorreu em função da menor entrada em atraso acima de 90 dias. O índice dos Negócios de Varejo no Brasil reduziu, permanecendo em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

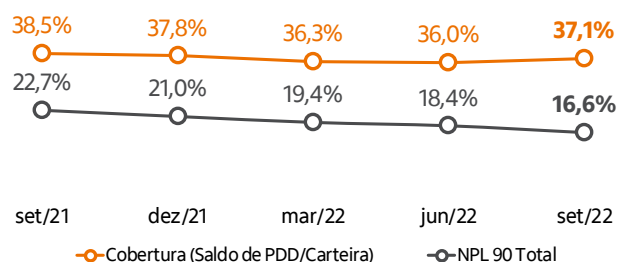
² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



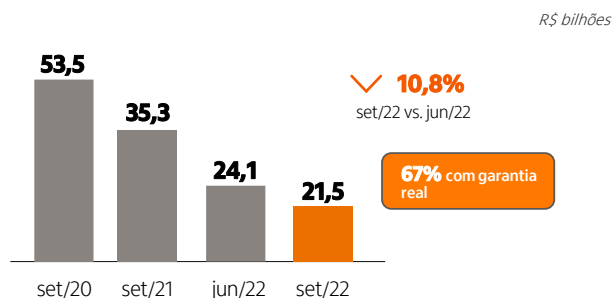
O aumento de 4,8% da carteira de crédito renegociado ocorreu na carteira de pessoas físicas, principalmente cartão de crédito e composição de dívidas. O índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) aumentou devido à maior PDD na carteira de composição de dívida. O índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentou queda no trimestre.



Carteira flexibilizada

Desde o início da crise de Covid-19 buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa chamado de Travessia. Entre outras medidas, o Travessia possibilitou a carência de até 120 dias e alongamento do prazo em até 6 anos para pessoas físicas e carência de até 180 dias e alongamento do prazo em até 5 anos para micro, pequenas e médias empresas nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Além de novas condições de juros.

Carteira flexibilizada — pessoas físicas e micro e pequenas empresas



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros se mantiveram praticamente estáveis em relação ao segundo trimestre de 2022, devido às maiores receitas com cartões (tanto emissor quanto adquirência) e seguros, que foram compensadas por menores receitas com banco de investimento (menores volumes e operações de mercado de capitais) e com administração de recursos (no trimestre anterior houve reconhecimento sazonal de performance fee).
- Na comparação do acumulado de nove meses de 2022 com o mesmo período de 2021, houve alta de 8,8% devido a (i) cartões: em emissão, por aumento no faturamento de crédito, parcialmente compensado por menor receita com anuidade; em adquirência, por maiores receitas com o produto flex e maior faturamento; e a (ii) seguros, relacionado com o aumento dos prêmios ganhos.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.937	3.649	7,9%	3.257	20,9%	11.010	9.206	19,6%
Emissão	2.937	2.701	8,7%	2.570	14,3%	8.282	7.265	14,0%
Adquirência	1.000	948	5,5%	687	45,6%	2.728	1.941	40,6%
Serviços de Conta Corrente	1.793	1.862	-3,7%	1.877	-4,5%	5.556	5.485	1,3%
Administração de Recursos	1.409	1.598	-11,8%	1.531	-7,9%	4.352	4.283	1,6%
Administração de Fundos	1.189	1.377	-13,7%	1.340	-11,3%	3.686	3.711	-0,7%
Administração de Consórcios	221	221	-0,1%	190	15,9%	666	571	16,5%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	833	997	-16,5%	970	-14,2%	2.593	2.843	-8,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	664	697	-4,7%	695	-4,4%	2.038	1.973	3,3%
Serviços de Recebimento	485	487	-0,4%	510	-5,0%	1.457	1.488	-2,1%
Outros	443	390	13,4%	388	14,2%	1.194	1.149	3,9%
América Latina (ex-Brasil)	846	819	3,3%	842	0,4%	2.481	2.448	1,3%
Receitas de Prestação de Serviços	10.410	10.499	-0,8%	10.070	3,4%	30.680	28.874	6,3%
Resultado de Seguros ¹	1.841	1.770	4,0%	1.499	22,8%	5.434	4.312	26,0%
Serviços e Seguros²	12.250	12.269	-0,2%	11.569	5,9%	36.114	33.186	8,8%

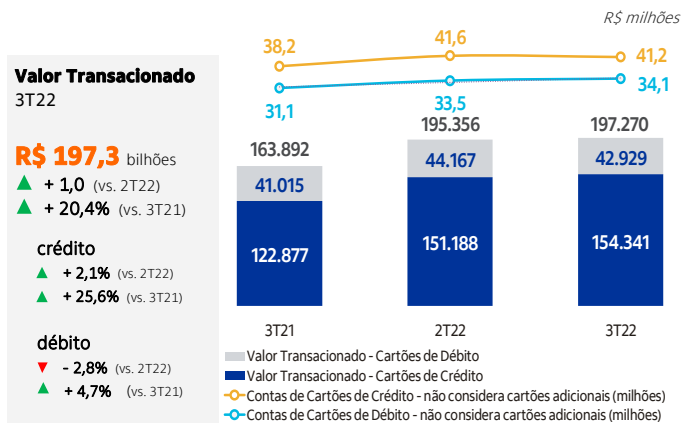
(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões tiveram alta de 8,7% comparadas ao 2T22, em função do aumento do volume transacionado e mudança no mix de produtos com maior relevância em cartões de crédito. Na comparação do acumulado de nove meses de 2022 com 2021, o aumento de 14,0% tem como causa o maior faturamento em crédito, parcialmente compensado por menores receitas com anuidade.

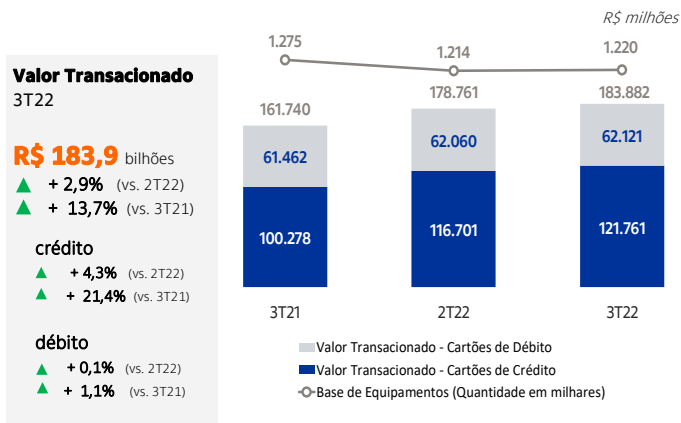
As receitas de adquirência aumentaram em 5,5% na comparação com o segundo trimestre de 2022, além de elevação de 40,6% na comparação do acumulado de nove meses com 2021, em razão do maior faturamento de crédito e da alta das receitas com o produto flex.

Atividades de Emissão



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Adquirência



Serviços de Conta Corrente

Na comparação com o trimestre anterior, as receitas de conta corrente tiveram recuo de 3,7%, devido a menores ganhos com os pacotes PF e PJ, relacionado à agenda proativa do banco, que tem levado ao aumento de isenções e reduções nos valores cobrados dos clientes.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve recuo de 4,5%, em função da redução de receitas dos pacotes PF e PJ, parcialmente compensada pelo início da tarifação do PIX a partir de agosto de 2021.

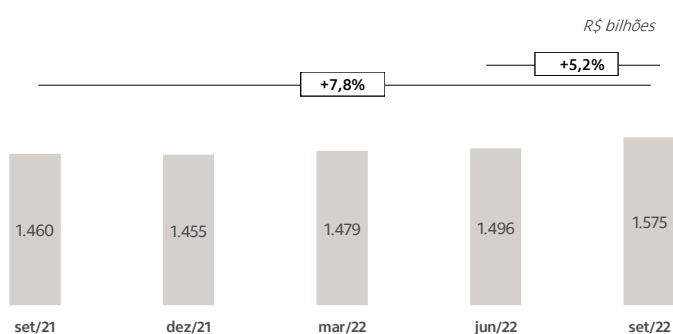
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos mostraram retração de 13,7% na comparação com o 2T22, dado o reconhecimento sazonal de performance fee no trimestre anterior. Essa redução foi parcialmente compensada pelo efeito de dias úteis no terceiro trimestre e por maiores volumes.

Na comparação com o 3T21, houve queda de 11,3%, em razão dos menores ganhos com performance fee, que passaram a ser reconhecidos em regime de caixa a partir do 2T22. Esse efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



• Administração de Consórcios

Em relação ao 2T22, a receita de administração de consórcios se manteve praticamente estável.

Na comparação do acumulado de nove meses com o mesmo período de 2021, houve alta de 16,5% em função do aumento de produção. Essa elevação foi parcialmente compensada pela vigência da nova resolução do Bacen, que estabelece diretrizes para as demonstrações contábeis de administradoras de consórcio.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao segundo trimestre de 2022, as receitas tiveram queda de 4,7% em razão da diminuição dos ganhos com avaliação de imóveis, em função da nova regulamentação. Em contrapartida, houve aumento das receitas com garantias prestadas.

Na comparação com o acumulado de 2021, houve aumento de 3,3%, devido a maiores receitas com adiantamento a depositante PF (maior utilização) e garantias prestadas, que foram parcialmente compensadas por menores receitas com avaliação de bens, em razão da menor produção e da nova regulamentação.

Serviços de Recebimento

Na comparação com o trimestre anterior, houve recuo de 0,4% por queda na tarifa média, parcialmente compensada por aumento de volume.

Houve retração em relação ao mesmo período do ano anterior e na comparação com o acumulado de 2021, devido a queda na tarifa média.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

A comparação entre o 3T22 e o 2T22, entre o 3T22 e o mesmo período do ano anterior e do acumulado de nove meses frente a 2021 sofreu retração devido a menores volumes principalmente relacionado ao mercado de renda variável.

Renda Fixa: no 3T22, em Renda Fixa Local, seguimos líderes nos Rankings da Anbima, totalizando R\$ 24,4 bilhões de volume originado (Market Share de 27%) e R\$ 17,5 bilhões de volume distribuído (Market Share de 33%).

Renda Variável: no 3T22, participamos de 5 operações (incluindo Block Trades) com volume de R\$ 1,3 bilhão na América Sul, ocupando o 1º lugar no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no 3T22, assessoramos 11 transações no Brasil, totalizando R\$21 bilhões e ocupando o 1º lugar no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento de 4,0% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Esse crescimento ocorreu em função do aumento de 4,6% nos prêmios ganhos de seguros e da constituição de provisões de previdência no trimestre anterior, relacionada com o teste de adequação de passivos.
- Comparado aos primeiros nove meses de 2021, o aumento de 26,0% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização, da margem financeira gerencial e redução de sinistros retidos.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

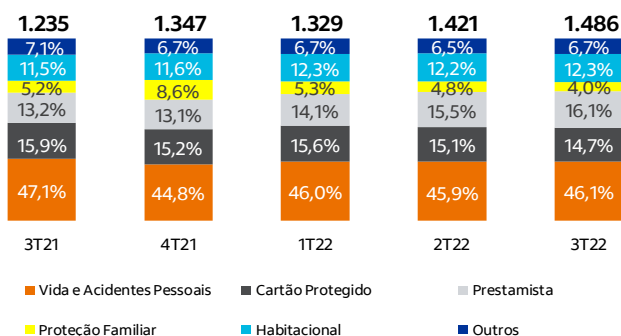
Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Prêmios Ganhos	1.486	1.421	4,6%	1.235	20,4%	4.236	3.533	19,9%
Contribuição Líquida de Previdência	8	(82)	-	(13)	-	(89)	(110)	-19,2%
Receitas Líquidas de Capitalização	146	143	1,6%	125	16,8%	416	310	33,9%
Margem Financeira Gerencial	(39)	(34)	13,8%	(84)	-53,7%	79	(48)	-
Receitas de Prestação de Serviços	544	621	-12,3%	547	-0,4%	1.672	1.582	5,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	111	44	155,4%	115	-3,0%	271	332	-18,3%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.256	2.112	6,8%	1.924	17,3%	6.585	5.599	17,6%
Sinistros Retidos	(412)	(337)	22,3%	(417)	-1,3%	(1.138)	(1.271)	-10,4%
Despesas de Comercialização	(3)	(5)	-36,3%	(7)	-53,4%	(13)	(16)	-14,9%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.841	1.770	4,0%	1.499	22,8%	5.434	4.312	26,0%
Resultado Recorrente Gerencial	724	713	1,6%	547	32,5%	2.213	1.629	35,9%

O crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) ao aumento de prêmios ganhos nas carteiras de seguros prestamista, de vida e acidentes pessoais, por maiores vendas; (ii) à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado em previdência no trimestre anterior; e (iii) com o aumento do resultado de equivalência patrimonial. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de sinistros retidos, principalmente em função do aumento da carteira de seguros.

Em relação aos primeiros nove meses de 2021, o aumento de 26,0% do resultado está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros, principalmente vida e acidentes pessoais, prestamista e habitacional, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos, e redução de sinistros retidos, em função de menores acionamentos relacionados a COVID-19, que foram parcialmente compensados pelo aumento dos sinistros devido a maior carteira de seguros.

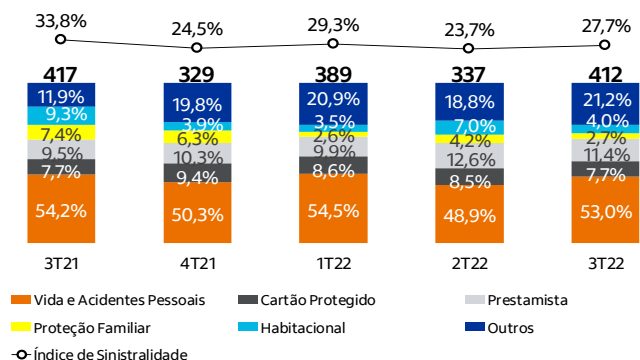
Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



DRE Pro Forma de Seguros (Core¹)

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.429	1.172	21,9%
Sinistros Retidos	(333)	(370)	-9,8%
Despesas de Comercialização	(6)	(6)	9,9%
Margem de Underwriting	1.090	797	36,7%
Margem Financeira Gerencial	96	15	552,5%
Receitas de Prestação de Serviços	161	139	16,0%
Demais Despesas e Receitas ²	(758)	(567)	33,8%
Resultado Recorrente Gerencial	589	384	53,3%
Combined Ratio	53,0%	61,9%	-8,9 p.p.

¹ Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; ² Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações core¹ de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. Em relação ao terceiro trimestre de 2021, o resultado recorrente gerencial aumentou 53,3%. Os prêmios ganhos cresceram 21,9%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista e habitacional, e os sinistros retidos reduziram 9,8%, principalmente nas carteiras de seguros habitacional e proteção familiar. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. Estes efeitos associados melhoraram o combined ratio em 8,9 pontos percentuais. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,7% comparadas ao trimestre anterior. As despesas de pessoal cresceram devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários a partir de setembro, e à maior despesa com participação nos resultados. Também tivemos aumentos em despesas com propaganda e com provisões trabalhistas.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2021, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,9% no Brasil e 5,9% no total, mesmo com uma inflação acumulada de 7,2% (IPCA) no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 41,6% e de 39,4% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Despesas de Pessoal	(5.809)	(5.305)	9,5%	(5.284)	9,9%	(16.432)	(15.203)	8,1%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(4.163)	(3.796)	9,7%	(3.814)	9,2%	(12.002)	(11.166)	7,5%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.646)	(1.509)	9,1%	(1.470)	12,0%	(4.430)	(4.037)	9,7%
Despesas Administrativas	(4.507)	(4.475)	0,7%	(4.177)	7,9%	(13.057)	(12.051)	8,3%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.657)	(1.671)	-0,8%	(1.595)	3,9%	(4.832)	(4.639)	4,2%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(784)	(736)	6,5%	(813)	-3,6%	(2.216)	(2.449)	-9,5%
Instalações e Materiais	(652)	(741)	-11,9%	(701)	-7,0%	(2.127)	(1.998)	6,5%
Depreciação e Amortização	(754)	(760)	-0,9%	(587)	28,4%	(2.256)	(1.938)	16,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(498)	(388)	28,1%	(398)	25,1%	(1.194)	(763)	56,4%
Outras	(163)	(179)	-8,9%	(83)	95,6%	(432)	(264)	63,9%
Despesas de Provisão	(744)	(667)	11,5%	(371)	100,8%	(1.822)	(1.468)	24,1%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(256)	(239)	7,0%	(223)	14,7%	(678)	(628)	7,9%
Provisões Trabalhistas	(488)	(429)	14,0%	(148)	231,1%	(1.144)	(840)	36,3%
Despesas Operacionais	(708)	(856)	-17,3%	(983)	-28,0%	(2.481)	(2.873)	-13,7%
Comercialização – Cartões de Crédito	(484)	(598)	-18,9%	(649)	-25,4%	(1.652)	(2.007)	-17,7%
Sinistros e Outras	(223)	(258)	-13,5%	(333)	-33,0%	(829)	(866)	-4,2%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(83)	(117)	-29,1%	(87)	-4,6%	(291)	(277)	5,0%
Total - Brasil	(11.851)	(11.419)	3,8%	(10.900)	8,7%	(34.083)	(31.872)	6,9%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(2.088)	(1.891)	10,4%	(1.919)	8,8%	(5.969)	(5.953)	0,3%
Total	(13.939)	(13.310)	4,7%	(12.819)	8,7%	(40.052)	(37.825)	5,9%

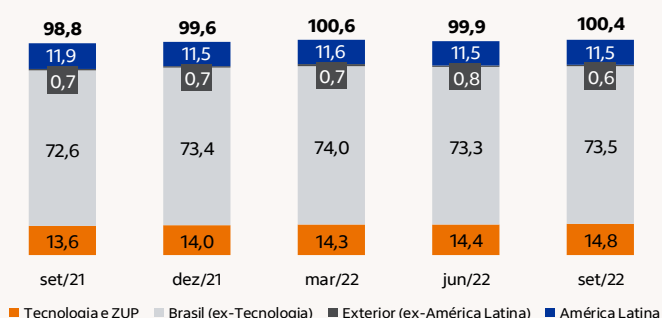
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas de pessoal devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários a partir de setembro, além de um abono de R\$ 1 mil na forma de 14ª cesta alimentação, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) maiores despesas com campanhas de marketing realizadas na mídia, e (iii) aumento das despesas com provisões trabalhistas, devido ao maior volume de acordos no período. Na América Latina, o aumento das despesas ocorreu em função do aumento de despesas de pessoal no período.

Em relação aos primeiros nove meses do ano anterior, houve aumento de 6,9% nas despesas no Brasil, mesmo com uma inflação acumulada de 7,2% no período. Essa performance está diretamente relacionada com nossa gestão estratégica de custos. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com serviços de terceiros, com instalações e materiais, com campanhas de marketing veiculadas na mídia e com depreciação e amortização.



Colaboradores - em milhares



100,4 mil colaboradores ao final do 3T22

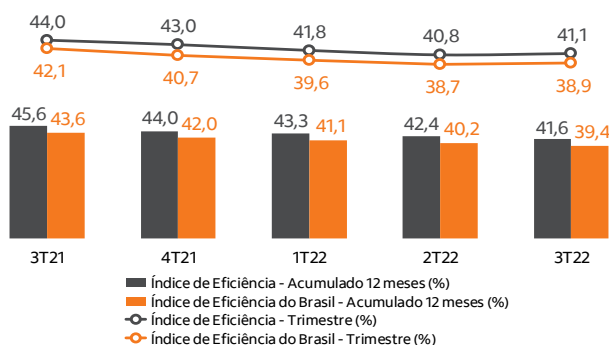
- ▲ +0,4% (set/22 vs. jun/22)
- ▲ +1,6% (set/22 vs. set/21)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e, comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

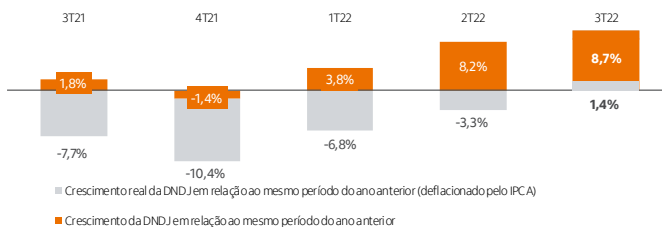
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 4,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,4%, enquanto nossas receitas cresceram 14,0%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 8,7% no terceiro trimestre de 2022. Entretanto a inflação acumulada nesse período foi de 7,2% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam aumento real de 1,4% no terceiro trimestre de 2022.

Índice de Eficiência de Agências no 3T22

Agências Físicas

71,6%

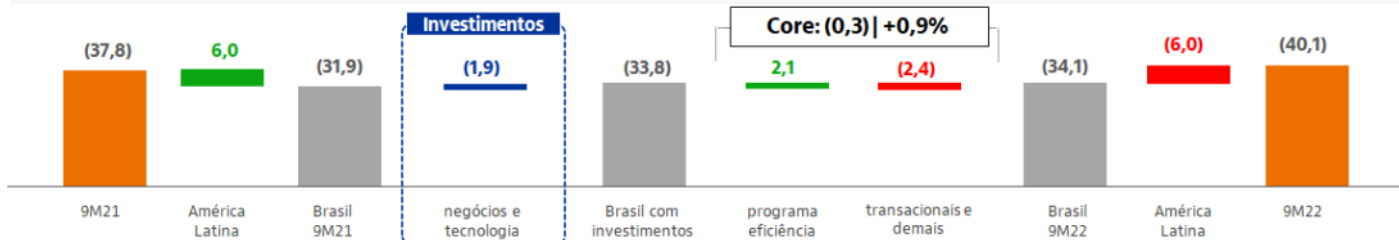
Agências Digitais

28,3%

Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

9M22 vs. 9M21

R\$ bilhões

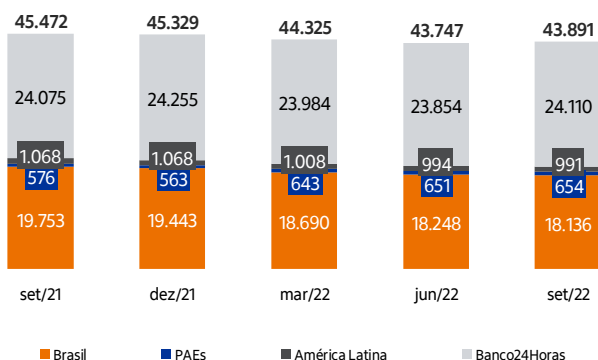


Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 8,2% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

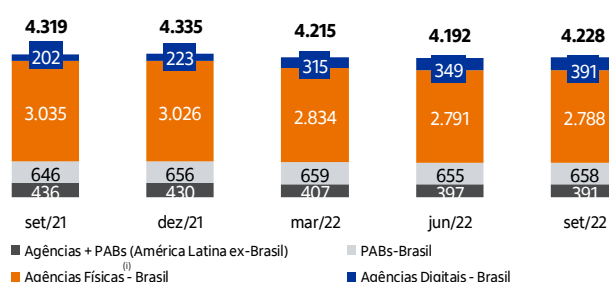


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 8,1% das agências físicas e ao aumento de 93,6% nas agências digitais no Brasil (relacionado com o redimensionamento da estrutura de atendimento).



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
101	287	259	2.640	538

(*) Em setembro de 2022. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 5,6% no trimestre, principalmente devido ao crescimento de R\$ 92,1 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez. Em 12 meses, houve crescimento de R\$ 106,9 bilhões das operações de crédito, relacionado às evoluções das carteiras de crédito consignado, de cartões de crédito e de imobiliário. Além disso, o aumento de 23,3% no ativo permanente tem como principal responsável o efeito da aquisição de participação de 11,36% na XP Inc. ocorrida em abril/22.
- No trimestre, as captações no mercado aberto cresceram 23,4% e os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 13,9% (principalmente em captações de letras financeiras e de agronegócio, que cresceram 32,4% e 24,7%, respectivamente). Em 12 meses, esse crescimento foi de 76,4%. A redução das participações minoritárias nas subsidiárias deve-se ao aumento de participação no Itaú Chile para 65,62%, ocorrido em julho/22.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.386.710	2.258.532	5,7%	2.125.454	12,3%
Disponibilidades	35.402	33.839	4,6%	42.222	-16,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	316.179	224.053	41,1%	241.985	30,7%
Títulos e Valores Mobiliários	690.044	695.264	-0,8%	661.803	4,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	77.785	78.478	-0,9%	77.652	0,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	187.034	181.976	2,8%	152.791	22,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	832.534	813.701	2,3%	725.667	14,7%
Outros Ativos	247.732	231.221	7,1%	223.334	10,9%
Permanente	36.268	35.944	0,9%	29.425	23,3%
Total do Ativo	2.422.978	2.294.476	5,6%	2.154.879	12,4%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.257.391	2.133.802	5,8%	2.004.726	12,6%
Depósitos	843.974	828.693	1,8%	818.734	3,1%
Captações no Mercado Aberto	323.994	262.566	23,4%	281.805	15,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	233.977	205.431	13,9%	132.616	76,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	96.627	95.204	1,5%	73.820	30,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	125.158	120.012	4,3%	93.309	34,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	73.054	75.087	-2,7%	70.767	3,2%
Provisões	16.586	16.906	-1,9%	16.745	-0,9%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.697	5.993	-4,9%	4.621	23,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	231.740	224.405	3,3%	218.544	6,0%
Outras Obrigações	306.584	299.505	2,4%	293.765	4,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	8.412	10.035	-16,2%	10.805	-22,1%
Patrimônio Líquido	157.175	150.639	4,3%	139.348	12,8%
Total do Passivo	2.422.978	2.294.476	5,6%	2.154.879	12,4%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ
Investimentos no Exterior	73.552	69.096	6,4%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(43.073)	(38.459)	12,0%
Total	30.479	30.637	-0,5%
Total em US\$	5.637	5.849	-3,6%

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados em 2022, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 3,4% no trimestre e 27,0% em 12 meses. O crescimento foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 6,8% em crédito pessoal; (ii) 5,7% em crédito imobiliário; e (iii) 2,3% em crédito consignado. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 36,3% em crédito pessoal; de (ii) 32,7% em cartão de crédito, em função da maior utilização do produto; e de (iii) 27,4% em crédito imobiliário, mercado em que estamos bastante ativos e lançando novas funcionalidades para atender melhor o cliente, como o Pula-Parcela e o Fique em Dia, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 1,9% no trimestre e 13,8% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) crédito imobiliário; (ii) financiamentos a exportação e importação; e (iii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	384,7	372,1	3,4%	302,8	27,0%
Cartão de Crédito	128,8	126,3	1,9%	97,0	32,7%
Crédito Pessoal	51,0	47,7	6,8%	37,4	36,3%
Consignado ⁽²⁾	72,2	70,6	2,3%	61,2	18,0%
Veículos	31,8	32,0	-0,6%	28,1	13,1%
Crédito Imobiliário	100,7	95,3	5,7%	79,1	27,4%
Crédito Rural	0,1	0,2	-13,0%	0,0	188,8%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	301,0	295,4	1,9%	264,6	13,8%
Capital de Giro ⁽³⁾	174,0	173,6	0,2%	168,8	3,1%
BNDES/Repasse	8,6	7,9	9,6%	7,4	16,9%
Financiamento a Exportação / Importação	78,6	74,4	5,6%	55,7	41,0%
Veículos	19,2	18,8	2,2%	17,0	12,7%
Crédito Imobiliário	7,1	6,6	7,1%	4,6	54,7%
Crédito Rural	13,5	14,1	-4,3%	11,0	22,7%
América Latina ⁽⁴⁾	194,7	191,6	1,6%	200,2	-2,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	880,3	859,1	2,5%	767,5	14,7%
Garantias Financeiras Prestadas	89,3	88,3	1,1%	77,1	15,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	969,6	947,4	2,3%	844,6	14,8%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	141,5	136,8	3,4%	117,7	20,2%
Risco Total	1.111,0	1.084,1	2,5%	962,3	15,4%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de setembro de 2022

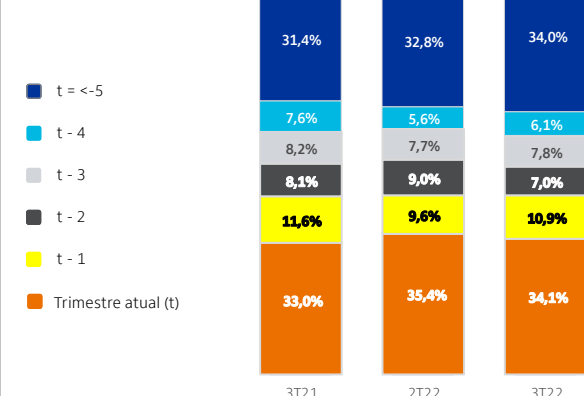
Somente **12,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,2	0,6%	0,3%
10 Maiores devedores	34,4	3,5%	1,4%
20 Maiores devedores	51,2	5,3%	2,1%
50 Maiores devedores	84,3	8,7%	3,5%
100 Maiores devedores	117,2	12,1%	4,8%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



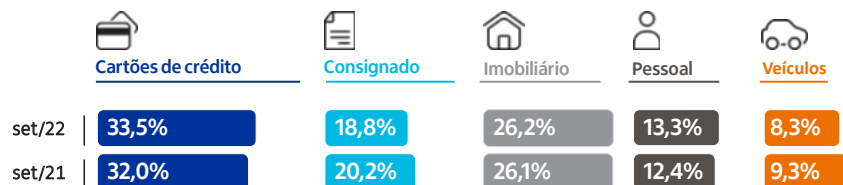
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

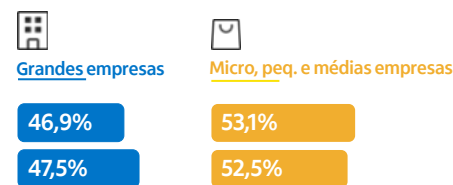
	3T22	2T22
▲ 3,7% Setor Público	6,6	6,4
▲ 1,5% Setor Privado	486,6	479,5
▲ 3,7% Imobiliário	34,7	33,5
▲ 3,1% Transportes	34,3	33,2
▼ -0,7% Agro e Fertilizantes	27,9	28,1
▼ -4,8% Alimentos e Bebidas	27,1	28,5
▲ 0,5% Bancos e Outras Inst. Financeiras	26,0	25,9
▲ 5,7% Energia & Saneamento	22,9	21,6
▲ 5,8% Veículos/Auto-peças	21,1	19,9
▲ 0,7% Petroquímica & Química	14,0	13,8
▲ 4,0% Farmacêuticos & Cosméticos	12,6	12,1
▼ -3,4% Metalurgia/Siderurgia	11,9	12,3
▲ 8,6% Obras de Infra-estrutura	11,8	10,8
▲ 19,0% Telecomunicações	11,7	9,8
▼ -0,7% Eletroeletrônicos & TI	10,8	10,9
▲ 1,2% Petróleo & Gás	9,8	9,7
▲ 1,8% Materiais de Construção	8,8	8,6
▲ 1,7% Bens de Capital	8,7	8,5
▲ 0,3% Lazer & Turismo	8,3	8,3
▲ 2,3% Madeira & Móveis	7,4	7,3
▼ -3,6% Mineração	7,4	7,7
▲ 2,9% Serviços - Diversos	50,3	48,8
▲ 1,5% Comércio - Diversos	34,1	33,6
▲ 3,5% Indústria - Diversos	14,4	13,9
▼ -2,4% Diversos	70,8	72,5
▲ 1,5% Total	493,2	485,9

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

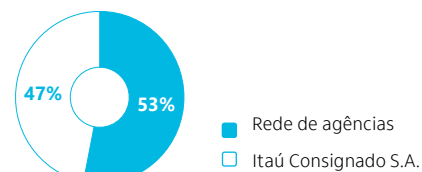
R\$ 72,2 bi em 30/09/22

▲ + 2,3% (vs. jun/22) ▲ + 18,0% (vs. set/21)

A carteira de crédito consignado para o setor público **cresceu 8,0%** em relação ao final de junho de 2022, relacionado principalmente à concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, este último relacionado com o convênio realizado com a Prefeitura do Rio de Janeiro a partir de julho/22.

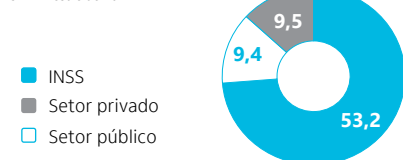
Carteira por origemação (%)

3º Trimestre de 2022



Carteira por setor (R\$ bilhões)

3º Trimestre de 2022

Crédito imobiliário²

R\$ 107,8 bi em 30/09/22

▲ + 5,8% (vs. jun/22) ▲ + 28,9% (vs. set/21)



Contratações

3º Trimestre de 2022

R\$ 10,8 bi

▼ - 24,9% (vs. 3T21)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safrá (média trimestral)

53,5%

Carteira

46,6%

Grandes empresas

R\$ 141,2 bi em 30/09/22

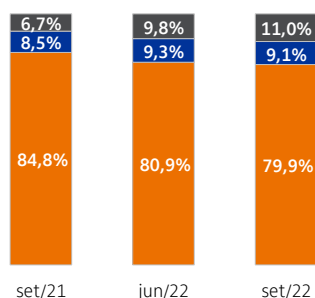
▼ - 1,0% (vs. jun/22) ▲ + 12,4% (vs. set/21)

No terceiro trimestre de 2022, a originação³ de crédito para grandes empresas **reduziu 20,3%** quando comparado ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **cresceu 9,5%**, relacionada principalmente à evolução no agronegócio e no segmento large (empresas com faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões).

Cartão de crédito

R\$ 128,8 bi em 30/09/22

▲ + 1,9% (vs. jun/22) ▲ + 32,7% (vs. set/21)



● Rotativo + créditos vencidos¹
 ● Parcelado com juros
 ● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
 (2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 31,8 bi em 30/09/22

▼ - 0,6% (vs. jun/22) ▲ + 13,1% (vs. set/21)

Contratações

3º Trimestre de 2022

R\$ 4,0 bi

▼ - 34,5% (vs. 3T21)



Loan-to-value

Safrá (média trimestral)

54,6%

Carteira

59,3%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 159,9 bi em 30/09/22

▲ + 4,6% (vs. jun/22) ▲ + 15,1% (vs. set/21)

No terceiro trimestre de 2022, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **cresceu 15,4%** quando comparada ao trimestre anterior e **cresceu 14,2%** quando comparada ao mesmo período do ano anterior, concentrada em médias empresas, aquelas com maior faturamento dentro do segmento.

(¹) Não inclui garantias financeiras prestadas; (²) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (³) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 4,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 13,2%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 131,0%, principalmente letras imobiliárias e financeiras; e (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 9,8%, em função da estratégia comercial do produto no varejo. A redução dos depósitos à vista ocorreu principalmente em nossas unidades no exterior.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 4,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 7,6%, representado pela alta de 9,1% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e recursos de letras.

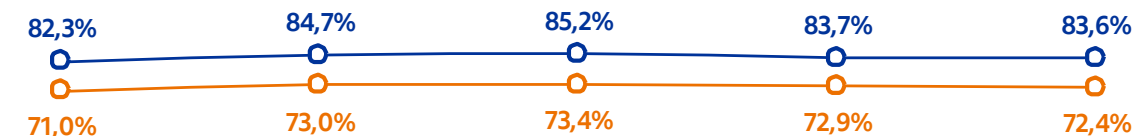
Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Funding de Clientes (A)	1.004.829	963.667	4,3%	887.784	13,2%
Depósitos à Vista	127.514	141.055	-9,6%	147.389	-13,5%
Depósitos de Poupança	181.826	184.896	-1,7%	187.562	-3,1%
Depósitos a Prazo	527.228	496.565	6,2%	479.987	9,8%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	10	10	-	21	-52,4%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	168.252	141.142	19,2%	72.825	131,0%
Demais Captações (B)	211.358	215.150	-1,8%	193.422	9,3%
Obrigações por Repasses	10.893	10.264	6,1%	10.608	2,7%
Obrigações por Empréstimos	114.266	109.748	4,1%	82.701	38,2%
Obrigações por TVM no Exterior	65.725	64.289	2,2%	59.792	9,9%
Demais Obrigações ²	20.475	30.848	-33,6%	40.321	-49,2%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.610.267	1.530.744	5,2%	1.497.092	7,6%
Total (A) + (B) + (C)	2.826.454	2.709.562	4,3%	2.578.298	9,6%

Produtos Próprios	1.897.361	1.837.031	3,3%	1.739.837	9,1%
Plataforma Aberta	319.773	300.102	6,6%	337.931	-5,4%
Ativos sob Gestão	2.217.135	2.137.133	3,7%	2.077.768	6,7%
Administração Fiduciária e Custódia³	461.203	430.275	7,2%	410.510	12,3%
Ativos sob Gestão e Administração	2.678.338	2.567.409	4,3%	2.488.278	7,6%

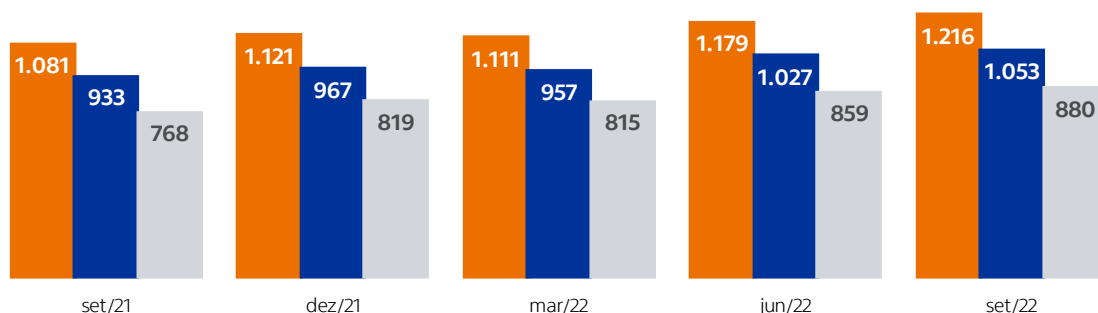
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 83,6% no terceiro trimestre de 2022.



Em R\$ bilhões



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de setembro de 2022, o nosso Índice de Capital Nível I atingiu 13,2%, composto por 11,7% de Capital Principal e 1,6% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 6,7% em função do resultado do período, dos ajustes prudenciais e patrimoniais, e da emissão de capital complementar.

RWA: aumento de R\$ 23.542 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: aumento de 0,6 p.p. em relação a junho/22, devido ao resultado do período, dos ajustes prudenciais e patrimoniais, e da emissão de capital complementar, compensados parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco. O índice de setembro/22 está 3,2 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22
Capital Principal	142.780	133.651
Nível I (Capital Principal + Complementar)	161.872	151.245
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	180.304	168.956
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.225.170	1.201.628
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	1.104.482	1.085.024
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	96.590	93.399
Risco de Mercado (RWA _{MINT})	24.098	23.205
Índice de Capital Principal	11,7%	11,1%
Índice de Capital Nível I	13,2%	12,6%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,7%	14,1%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre foi de 158,2%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	set/22	jun/22
Ativos de Alta Liquidez	313.037	279.847
Saídas Potenciais de Caixa	197.914	192.124
LCR (%)	158,2%	145,7%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 122,6% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	set/22	jun/22
Recursos Estáveis Disponíveis	1.104.940	1.070.719
Recursos Estáveis Requeridos	901.048	894.427
NSFR (%)	122,6%	119,7%

Para 2022, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.222	983
Moedas	18	25
Ações	25	32
Commodities	3	2
Efeito de Diversificação	(610)	(318)
VaR Total	658	724
VaR Total Máximo no Trimestre	751	752
VaR Total Médio no Trimestre	633	659
VaR Total Mínimo no Trimestre	535	494

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

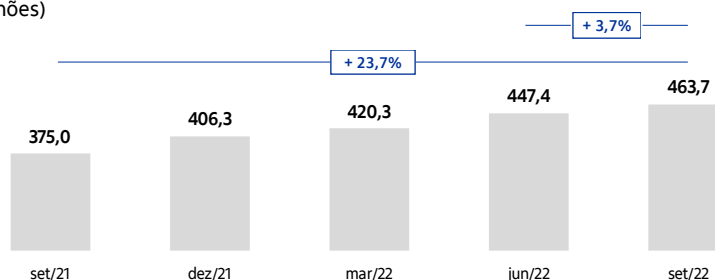
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- Houve aumento de 2,6% do resultado recorrente gerencial em relação ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito, maior quantidade de dias corridos e ao mix de produtos. Além disso, as receitas de serviços cresceram, por aumento do faturamento com cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo aumento do custo do crédito, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e elevação das despesas não decorrentes de juros, principalmente pelos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho.
- O resultado recorrente gerencial cresceu 15,6% em relação ao terceiro trimestre de 2021, por (i) aumento da margem financeira, em função da alta do volume médio de crédito e mix de produtos; (ii) crescimento das receitas com seguros, por aumento de prêmios ganhos; e (iii) elevação da receita de serviços por cartões, em emissão e adquirência.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Produto Bancário	23.320	22.387	4,2%	19.033	22,5%
Margem Financeira	14.339	13.499	6,2%	10.779	33,0%
Receitas de Prestação de Serviços	6.778	6.695	1,2%	6.428	5,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.203	2.193	0,5%	1.825	20,7%
Custo do Crédito	(7.942)	(7.479)	6,2%	(4.646)	70,9%
Despesas com Sinistros	(410)	(332)	23,5%	(417)	-1,5%
Outras Despesas Operacionais	(11.063)	(10.803)	2,4%	(10.148)	9,0%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.905	3.772	3,5%	3.822	2,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.184)	(1.111)	6,6%	(1.391)	-14,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	18	8	140,4%	(61)	-
Resultado Recorrente Gerencial	2.739	2.669	2,6%	2.369	15,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	16,4%	16,5%	-0,1 p.p.	18,7%	-2,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	44,5%	45,1%	-0,6 p.p.	51,1%	-6,6 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas
contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações
realizadas nos canais digitais*

	3T22	3T21
Crédito	36%	38%
Investimentos	47%	51%
Pagamentos	87%	86%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

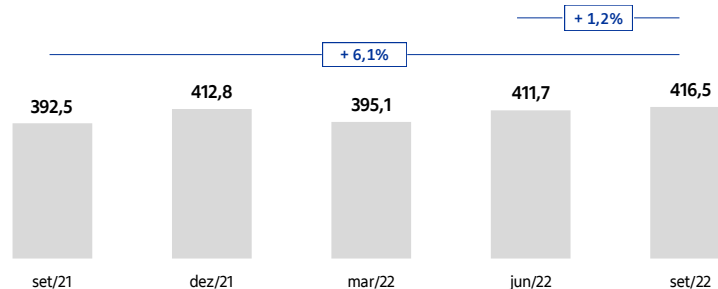
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- Em relação ao trimestre anterior, o resultado recorrente gerencial aumentou 1,1%, devido à margem financeira, em razão do aumento do volume médio de crédito, além de crescimento do volume na margem de passivos. Esse impacto foi parcialmente compensado por menores receitas de serviços, devido à diminuição dos ganhos com banco de investimento e administração de recursos.
- Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 74,7% do resultado recorrente gerencial. Esse aumento ocorreu em razão da maior margem financeira, devido ao aumento do volume médio de crédito e da maior margem com passivos. Além disso, houve diminuição do custo do crédito, pela menor despesa de provisão devido à melhora de rating de alguns clientes do segmento.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Produto Bancário	12.737	12.389	2,8%	9.568	33,1%
Margem Financeira	9.110	8.558	6,5%	5.878	55,0%
Receitas de Prestação de Serviços	3.593	3.763	-4,5%	3.613	-0,6%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	34	68	-49,7%	77	-55,6%
Custo do Crédito	(49)	(56)	-11,7%	(586)	-91,6%
Despesas com Sinistros	(2)	(5)	-63,5%	(1)	154,7%
Outras Despesas Operacionais	(5.027)	(4.696)	7,0%	(4.401)	14,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.659	7.632	0,3%	4.581	67,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.704)	(2.627)	2,9%	(1.697)	59,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(163)	(264)	-38,4%	(141)	15,5%
Resultado Recorrente Gerencial	4.793	4.741	1,1%	2.743	74,7%
Retorno sobre o Capital Alocado	32,3%	31,6%	0,7 p.p.	19,7%	12,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,3%	34,4%	1,9 p.p.	42,7%	-6,4 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Produto Bancário	510	474	7,7%	2.907	-82,5%
Margem Financeira	453	582	-22,2%	2.857	-84,1%
Receitas de Prestação de Serviços	39	40	-2,9%	28	36,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	19	(148)	-	22	-13,8%
Outras Despesas Operacionais	(50)	(67)	-25,6%	(258)	-80,8%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	460	407	13,2%	2.649	-82,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	144	(72)	-299,9%	(915)	-115,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(57)	(67)	-14,4%	(68)	-15,9%
Resultado Recorrente Gerencial	547	268	103,9%	1.667	-67,2%
Retorno sobre o Capital Alocado	7,9%	4,7%	3,2 p.p.	21,3%	-13,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	13,2%	9,6%	3,6 p.p.	4,0%	9,2 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 92,0% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 16,2%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Produto Bancário	32.717	31.573	3,6%	28.065	16,6%	93.618	80.640	16,1%
Margem Financeira Gerencial	20.910	19.791	5,7%	16.922	23,6%	58.866	48.629	21,1%
Margem Financeira com Clientes	20.636	19.555	5,5%	15.609	32,2%	57.823	44.337	30,4%
Margem Financeira com o Mercado	274	236	15,7%	1.313	-79,2%	1.042	4.292	-75,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.564	9.680	-1,2%	9.228	3,6%	28.199	26.426	6,7%
Receitas de Seguros ²	2.243	2.102	6,7%	1.915	17,1%	6.552	5.585	17,3%
Custo do Crédito	(7.399)	(7.018)	5,4%	(4.656)	58,9%	(21.137)	(12.749)	65,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.596)	(7.221)	5,2%	(4.875)	55,8%	(21.483)	(13.254)	62,1%
Impairment	158	202	-21,8%	21	651,5%	333	61	447,6%
Descontos Concedidos	(839)	(602)	39,4%	(536)	56,6%	(1.982)	(1.467)	35,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	878	603	45,6%	733	19,9%	1.995	1.912	4,3%
Despesas com Sinistros	(411)	(337)	22,2%	(418)	-1,6%	(1.136)	(1.271)	-10,6%
Outras Despesas Operacionais	(13.856)	(13.431)	3,2%	(12.788)	8,4%	(39.883)	(37.212)	7,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.744)	(11.240)	4,5%	(10.826)	8,5%	(33.690)	(31.685)	6,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.112)	(2.191)	-3,6%	(1.961)	7,7%	(6.194)	(5.528)	12,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.051	10.787	2,4%	10.203	8,3%	31.461	29.408	7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.618)	(3.680)	-1,7%	(3.684)	-1,8%	(10.212)	(11.088)	-7,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2	(10)	-120,8%	(74)	-102,9%	(58)	(320)	-82,0%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	-	-	-	448	-100,0%
Resultado Recorrente Gerencial	7.435	7.097	4,8%	6.445	15,4%	21.191	18.448	14,9%
Representatividade	92,0%	92,4%	-0,4 p.p.	95,1%	-3,0 p.p.	91,7%	93,6%	-1,9 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	21,6%	21,6%	0,0 p.p.	20,5%	1,0 p.p.	21,3%	19,6%	1,8 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Produto Bancário	3.850	3.676	4,7%	3.444	11,8%	11.234	10.774	4,3%
Margem Financeira Gerencial	2.991	2.847	5,1%	2.593	15,4%	8.720	8.312	4,9%
Margem Financeira com Clientes	2.749	2.434	13,0%	1.977	39,0%	7.590	6.224	21,9%
Margem Financeira com o Mercado	242	414	-41,4%	615	-60,6%	1.131	2.088	-45,8%
Receitas de Prestação de Serviços	846	819	3,3%	842	0,4%	2.481	2.448	1,3%
Receitas de Seguros ²	13	11	21,4%	8	52,4%	33	14	136,4%
Custo do Crédito	(593)	(517)	14,6%	(576)	3,0%	(1.357)	(1.286)	5,5%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(679)	(593)	14,5%	(652)	4,2%	(1.604)	(1.541)	4,1%
Descontos Concedidos	(28)	(38)	-26,3%	(48)	-41,7%	(80)	(108)	-25,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	114	113	0,5%	124	-7,8%	327	363	-9,8%
Despesas com Sinistros	(1)	(0)	82,3%	1	-68,7%	(2)	1	-68,7%
Outras Despesas Operacionais	(2.283)	(2.134)	6,9%	(2.020)	13,0%	(6.610)	(6.269)	5,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.195)	(2.070)	6,0%	(1.993)	10,1%	(6.362)	(6.141)	3,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(88)	(64)	35,8%	(27)	228,0%	(248)	(128)	93,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	974	1.024	-4,9%	849	14,7%	3.264	3.219	1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(127)	(130)	-2,4%	(318)	-60,2%	(521)	(980)	-46,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(204)	(313)	-34,9%	(196)	3,9%	(817)	(968)	-15,6%
Resultado Recorrente Gerencial	643	581	10,6%	334	92,4%	1.926	1.272	51,5%
Representatividade	8,0%	7,6%	0,4 p.p.	4,9%	3,0 p.p.	8,3%	6,4%	1,9 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	16,2%	14,5%	1,7 p.p.	11,1%	5,1 p.p.	15,3%	13,7%	1,6 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.095	5.351	1.497	1.137	2.442	11.522	560	100.361
Agências e PAB's	22	177	76	38	78	391	-	4.228
Caixas eletrônicos	68	358	155	308	102	991	-	43.891

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	3T22	2T22	Δ	3T22	2T22	Δ	3T22	2T22	Δ	3T22	2T22	Δ
Produto Bancário	2.163	2.094	3%	603	425	42%	357	373	-4%	740	690	7%
Margem Financeira Gerencial	1.820	1.755	4%	496	331	50%	255	271	-6%	449	407	10%
Margem Financeira com Clientes	1.694	1.607	5%	373	242	54%	217	187	16%	392	289	35%
Margem Financeira com o Mercado	126	148	-15%	123	89	39%	37	84	-56%	56	118	-52%
Receita de Prestação de Serviços	343	339	1%	107	95	13%	89	91	-2%	291	282	3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	0	0	-	13	11	15%	-	-	-
Custo do Crédito	(547)	(442)	24%	(17)	(6)	201%	(40)	(28)	44%	(73)	(64)	14%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(659)	(539)	22%	(13)	6	-321%	(42)	(34)	24%	(46)	(46)	1%
Descontos Concedidos	8	(2)	-463%	(5)	(14)	-	-	-	-	(30)	(21)	44%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	103	99	5%	1	2	-69%	2	6	-66%	3	2	56%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(1)	(0)	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.177)	(1.097)	7%	(365)	(295)	24%	(167)	(156)	8%	(446)	(397)	12%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.171)	(1.091)	7%	(290)	(245)	18%	(166)	(156)	7%	(445)	(396)	12%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6)	(6)	1%	(75)	(50)	50%	(1)	0	-622%	(1)	(1)	-3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	439	556	-21%	221	125	78%	148	190	-22%	222	228	-3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(19)	-214%	(87)	(44)	97%	(40)	(54)	-25%	(60)	(65)	-7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(203)	(304)	-33%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	258	233	11%	134	80	67%	108	136	-20%	161	164	-1%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	11,2%	10,2%	1,0 p.p.	39,9%	25,6%	14,3 p.p.	24,7%	30,7%	-6,0 p.p.	26,3%	27,5%	-1,2 p.p.
Índice de Eficiência	54,3%	52,2%	2,0 p.p.	54,9%	65,3%	-10,4 p.p.	46,9%	41,8%	5,1 p.p.	60,2%	57,5%	2,7 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile

- Maior margem com clientes por produtos de câmbio, aumento de taxas de juros e maior volume de empréstimos.
- Maior custo do crédito por provisões tanto no atacado quanto no varejo.
- Maiores despesas de pessoal, administrativas e de tecnologia.

Itaú Argentina

- Maior margem com clientes por maior spread em depósitos e por maior remuneração de capital.
- Maior margem com mercado por resultados em títulos.
- Maior custo do crédito por provisões para títulos.
- Maiores despesas de pessoal e com remuneração variável.

Itaú Paraguai

- Maior margem com clientes por maior spread em depósitos.
- Menor margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maiores despesas de pessoal.

Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes por maior volume e spread de depósitos e em produtos de câmbio.
- Menor margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maiores despesas de pessoal, remuneração variável e custos com cartões de crédito.

Informações Adicionais

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 274 bilhões | **US\$ 51 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

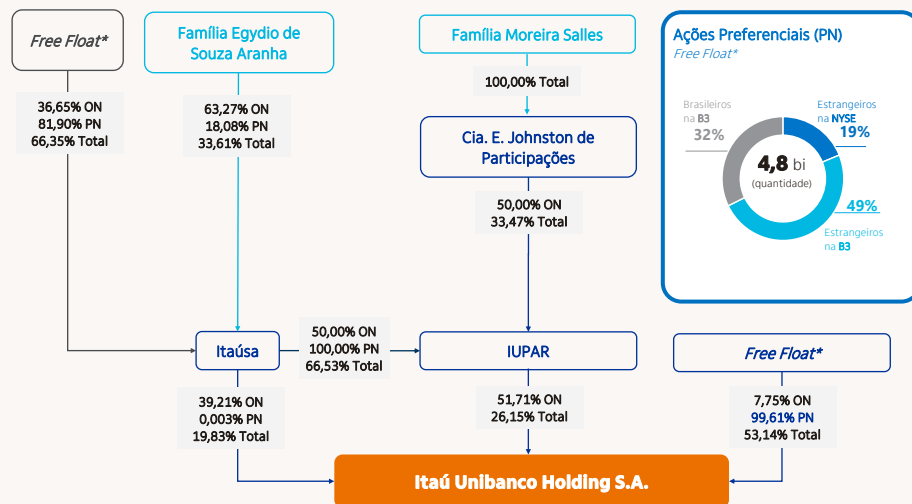
Consenso de Mercado (ITUB4) - 30/09/22

Venda ■ ■ ■ ▲ Compra

Vender **01** Manter **05** Comprar **14**

Fonte: Bloomberg.

Organograma Societário e Participação no Free Float*



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,14% do total das ações em *free float*, e 99,61% de ações preferenciais em *free float*)
- Sólida estrutura de governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/09/2022	28,06	23,52	5,17
Máxima no trimestre	29,00	24,37	4,04
Média no trimestre	25,44	21,71	4,83
Mínima no trimestre	21,64	18,86	3,90
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	22,67	19,53	4,28
Cotação de Fechamento em 30/09/2021	23,86	21,95	4,35
Variação no 3T22	23,8%	20,4%	20,8%
Variação nos últimos 12 meses	17,6%	7,1%	19,0%
Volume Médio Diário Negociado 3T22 - milhões	852,2	12,2	195,8
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	895,1	19,2	203,8

Base Acionária e Indicadores

	30/09/22	30/06/22	30/09/21
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	3,3	3,3	24,2
Número Total de Ações no final do período⁽¹⁾ - milhões	9.801	9.801	9.780
Quantidade de Acionistas	457.847	468.240	487.811
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,82	0,78	0,69
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,80	0,76	0,59
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,04	15,37	14,25
Preço/Lucro (P/E)⁽²⁾	9,71	8,47	8,85
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)⁽³⁾	1,75	1,47	1,67

⁽¹⁾ Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽³⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2022, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao terceiro trimestre de 2022, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações		BRGAAP	Reclassificações	
	2			2		
	30/set/22			31/dez/21		
Ativos Totais	2.422.978	(139.643)	2.283.335	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.739.691	(69.090)	1.670.601	1.543.302	(81.929)	1.461.373
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(47.741)	(116)	(47.857)	(44.146)	3.067	(41.079)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	187.365	(87.119)	100.246	164.715	(59.009)	105.706
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(2.553)	2.439	(114)	(2.212)	2.128	(84)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	422.301	23.964	446.265	398.659	35.510	434.169
Ativos Fiscais ⁷	69.228	(9.990)	59.238	66.314	(7.881)	58.433
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	54.687	269	54.956	39.387	11.301	50.688
Passivos Totais	2.257.391	(147.773)	2.109.618	2.010.443	(105.713)	1.904.730
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.854.095	(134.186)	1.719.909	1.655.042	(101.935)	1.553.107
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	73.672	(1.138)	72.534	64.248	(769)	63.479
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	5.793	(1.880)	3.913	4.866	334	5.200
Provisão de Seguros e Previdência Privada	228.456	514	228.970	214.311	665	214.976
Provisões	20.028	(1)	20.027	19.593	(1)	19.592
Obrigações Fiscais ⁷	13.657	(5.030)	8.627	9.759	(3.513)	6.246
Outros Passivos	61.690	(6.052)	55.638	42.624	(494)	42.130
Total do Patrimônio Líquido	165.587	8.130	173.717	155.576	8.900	164.476
Participação dos Acionistas não Controladores	8.412	430	8.842	11.022	590	11.612
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	157.175	7.700	164.875	144.554	8.310	152.864

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBl), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/set/2022	3ºT/22	2ºT/22	3ºT/21	jan-set/22	jan-set/21
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	157.175	7.880	7.436	5.780	22.058	18.754
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	2.804	(209)	(92)	262	(354)	1.127
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(3.337)	(41)	(632)	(564)	(1.294)	(690)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	428	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1.941	(63)	(19)	23	20	73
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	6	(23)	(6)	(12)	(38)	(33)
(f) Outros ajustes	5.858	550	771	587	1.810	935
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	164.875	8.092	7.456	6.076	22.199	20.164
IFRS - participação dos acionistas não controladores	8.842	169	312	319	765	1.190
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	173.717	8.261	7.768	6.395	22.964	21.354

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Setembro de 2022.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2022, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 10 de novembro de 2022, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022.


Alcance da revisão

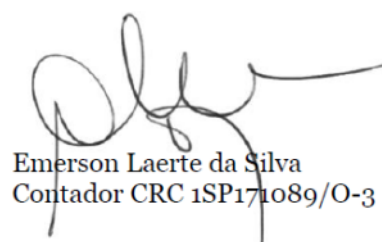
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2022, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de novembro de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 3732, 16º, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br